

Comunicado

Data: 11 de maio de 2018

Para: Autoridades gerais; presidências gerais das auxiliares; setentas de área; presidentes de estaca, missão e distrito; bispos e presidentes de ramo; presidências dos quóruns de élderes, da Sociedade de Socorro, dos Rapazes e das Moças da estaca e da ala

De: Departamento do Sacerdócio e da Família (801-240-2134)

Assunto: Perguntas frequentes adicionais sobre como ministrar como o Salvador com os quóruns do Sacerdócio de Melquisedeque e a Sociedade de Socorro fortalecidos

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

O anexo da carta da Primeira Presidência sobre “Ministrar como o Salvador com os quóruns do Sacerdócio de Melquisedeque e a Sociedade de Socorro fortalecidos”, de 2 de abril de 2018, incluiu várias perguntas e respostas para ajudar a implementar as mudanças anunciadas na Conferência Geral de Abril de 2018.

As respostas para as perguntas adicionais estão incluídas neste comunicado. Essas perguntas e respostas também foram adicionadas à página de perguntas frequentes no site ministering.LDS.org.

Ministrar como o Salvador com os quóruns do Sacerdócio de Melquisedeque e a Sociedade de Socorro fortalecidos

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Perguntas frequentes adicionais

Quóruns e Sociedade de Socorro

1. O foco sobre o quórum de élderes e a Sociedade de Socorro fortalece o papel do bispo e do conselho da ala?

Sim. O bispo é o sumo sacerdote presidente e ele “orienta e aconselha os outros líderes da ala” (*Manual 1*, 2.1.1). Ele examina e aprova as designações de ministrar. Sob a direção do bispo, o conselho de ala continua em seu papel essencial de “ajudar as pessoas a fortalecer o testemunho, receber as ordenanças de salvação, guardar os convênios e se tornar seguidoras consagradas de Jesus Cristo” (*Manual 2*, 4.4). O quórum de élderes e a Sociedade de Socorro fortalecidos — representados por seus presidentes, que são membros do conselho da ala — aumentarão a eficácia do conselho.

2. A que quórum os membros das presidências do templo, da missão e do centro de treinamento de missionários pertencem?

Esses irmãos são membros de seu quórum de élderes da ala.

3. Em uma estaca, os sumos sacerdotes que servem na presidência de um ramo são membros do quórum de sumos sacerdotes?

Não. Os sumos sacerdotes que servem em presidências de ramo em uma estaca não são membros do quórum dos sumos sacerdotes. Os membros do quórum dos sumos sacerdotes são apenas aqueles cujos chamados na presidência da estaca, no bispado, no sumo conselho e como patriarca operante exigem que sejam sumos sacerdotes.

4. Os élderes servindo em um bispado (por exemplo, em uma estaca de adultos solteiros) são membros do quórum dos sumos sacerdotes?

Não. Os élderes que estão servindo no bispado não são membros do quórum dos sumos sacerdotes.

5. As presidências do quórum de élderes devem conversar ou entrevistar os membros do quórum uma vez por ano (ver *Manual 2*, 7.3.2) — além das entrevistas trimestrais de ministração?

Sim. Como parte de suas responsabilidades em geral, as presidências de quórum de élderes devem entrevistar os membros do quórum em relação a todos os deveres do sacerdócio — inclusive o bem-estar do portador do sacerdócio, da esposa e da família — ao menos uma vez por ano. Essas entrevistas podem ser realizadas durante o ano. Essa entrevista não deve ser unificada com a entrevista sobre a ministração, quando um companheiro estiver presente.

6. Quem pode ajudar as presidências do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro a realizar o trabalho de salvação?

As presidências do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro podem organizar os membros para ajudar a realizar o trabalho, conforme necessário. Por exemplo, eles podem chamar membros para liderar e ajudar com o trabalho de serviço, de templo e história da família, de compartilhar o evangelho e de bem-estar.

7. Uma ala pode ter mais de um quórum de élderes ou Sociedade de Socorro?

Sim. No espírito de Doutrina e Convênios 107:89, quando uma ala tiver um número excepcionalmente grande de portadores ativos do Sacerdócio de Melquisedeque, os líderes podem organizar mais de um quórum de élderes. Quando esse for o caso, cada quórum deve ter um equilíbrio razoável em termos de idade, experiência, força e ofícios do sacerdócio. Princípios semelhantes se aplicam à Sociedade de Socorro.

Ministrar como o Salvador

8. Como ministrar como o Salvador se aplica aos membros do quórum dos sumos sacerdotes?

Sob a direção do bispo, que é o sumo sacerdote presidente da ala, a família e os membros do quórum dos sumos sacerdotes têm irmãos e irmãs ministradores que lhes são designados pelo quórum de élderes e pela Sociedade de Socorro.

Como as presidências de estaca e os bispados são responsáveis por todos os membros da estaca ou da ala, esses irmãos geralmente não são designados como irmãos ministradores a pessoas ou famílias específicas. Os sumos conselheiros e os patriarcas operantes podem ser designados, com base nas circunstâncias locais e conforme determinado pelo presidente da estaca. Se eles forem designados, isso será feito pelo presidente do quórum de élderes e sob a direção do bispo da ala.

Além de outras responsabilidades importantes como sumo sacerdote e juiz comum em Israel, os bispos têm a responsabilidade específica, juntamente com seus conselheiros, de cuidar dos jovens. Doutrina e Convênios 107:15 declara: “O bispado é a presidência desse sacerdócio [Aarônico] e possui as chaves, ou seja, a autoridade do mesmo”. *Manual 1*, 2.2, diz: “Os membros do bispado zelam pelos rapazes e pelas moças da ala e os nutrem”.

Da mesma forma, o presidente da estaca, como o sumo sacerdote presidente da estaca, é “o principal líder espiritual da estaca” (*Manual 1*, 1.1.1) e “preside o trabalho de salvação” (*Manual 1*, 1.1.2).

9. Os presidentes do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro podem chamar conselheiros adicionais para ajudar no trabalho de ministrar como o Salvador?

Não. O presidente tem dois conselheiros. Se os líderes sentirem necessidade de ajuda adicional, eles podem se aconselhar com o bispo sobre o chamado de um ou mais secretários para a ministração. Esses secretários para a ministração podem ser designados, por exemplo, para agendar entrevistas sobre a ministração e preparar um relatório trimestral de entrevistas.

10. Qual é o papel dos ministradores coordenadores e supervisores?

Os chamados de ministradores coordenadores e supervisores foram descontinuados. Os que foram chamados para esses cargos devem ser desobrigados.

11. Quem realiza as entrevistas sobre a ministração?

Os membros das presidências do quórum de élderes e da Sociedade de Socorro realizam as entrevistas sobre a ministração. Mesmo em uma ala grande, os líderes sentirão que as entrevistas são viáveis quando algumas forem realizadas semanalmente pelos membros da presidência. As entrevistas sobre a ministração não precisam ser longas para serem eficazes.

12. Em que momento os líderes devem fazer as entrevistas sobre a ministração durante o trimestre?

As entrevistas sobre a ministração podem e devem ser realizadas *ao longo* de cada trimestre — e não devem se restringir à última semana ou ao último mês do trimestre. Quando os líderes realizarem as entrevistas regularmente, perceberão que conseguem cumprir os propósitos espirituais e temporais do programa *Ministrar como o Salvador*.

Inclusão dos jovens no *Ministrar como o Salvador*

13. Os rapazes e as moças podem ser designados para ministrar com companheiros adultos?

Sim. As diretrizes do documento recente: “Prevenir e responder aos maus-tratos” permitem que um jovem seja designado como companheiro de um adulto em uma dupla ministradora. “*Ministrar como o Salvador*” não é considerado uma “atividade” ou “aula”, de acordo com essas diretrizes.

Os líderes devem usar o discernimento inspirado ao designar jovens como companheiros ministradores. Os companheiros adultos devem evitar situações que possam ser mal compreendidas. Eles devem tomar cuidado com situações individuais isoladas, para que os jovens tenham uma experiência segura e gratificante com o *Ministrar como o Salvador*. Além disso, deve-se ter sabedoria para não designar os jovens a famílias com situações delicadas.

14. Todas as meninas-moças e as lauréis devem ter designações para ministrar?

As meninas-moças e as lauréis podem ser convidadas a ministrar. Os pais e os líderes aconselham-se com cada moça e, quando as circunstâncias permitirem e ela está disposta a servir, ela pode receber uma designação para ministrar. As moças servem como companheiras das irmãs da Sociedade de Socorro.

15. Quem comunica aos jovens as designações para ministrar?

Com a aprovação do bispo, um membro da presidência da Sociedade de Socorro faz a designação às meninas-moças e às lauréis para ministrar. E, com a aprovação do bispo, um membro da presidência do quórum de élderes faz as designações desse trabalho para os mestres e para os sacerdotes.